



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



Decálogo IBERMAR

Red Iberoamericana de Manejo
Costero Integrado
III Seminario IBERMAR

Conteúdo

1. Assuntos de política
 2. Assuntos de normativa
 3. Assuntos de competências
 4. Assuntos de instituições
-
5. Assuntos de instrumentos
 6. Assuntos de recursos económicos
-
7. Assuntos de formação e capacitação
 8. Assuntos de conhecimento e informação
 9. Assuntos de educação
 10. Assuntos de participação



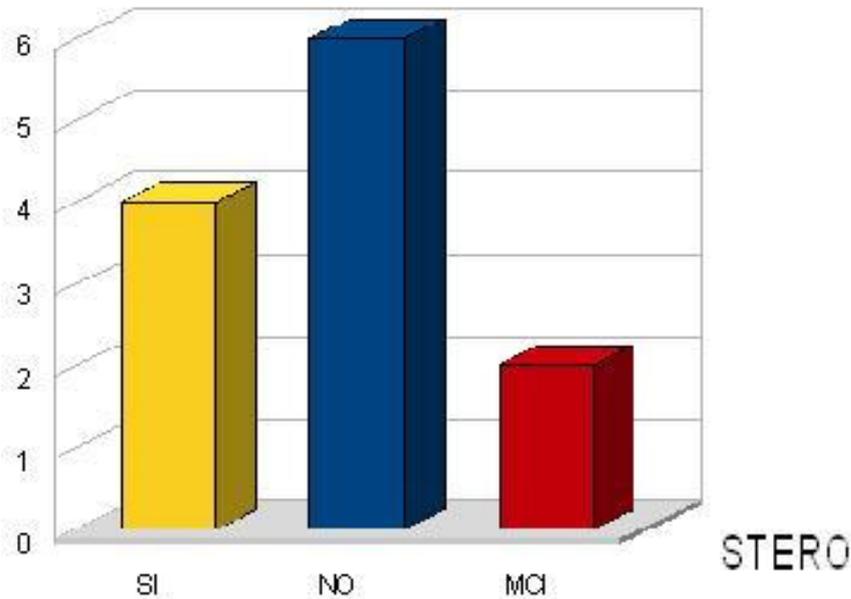
Diagnóstico Iberoamericano de MCI



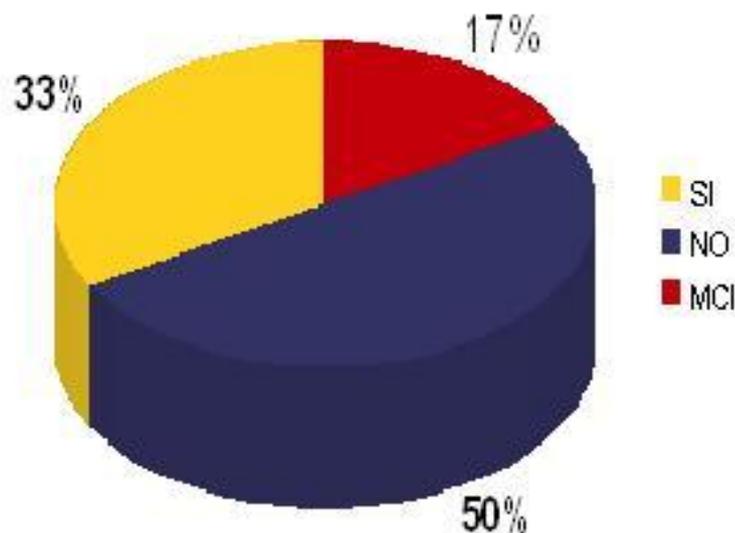
1. Assuntos de Política

Políticas de Manejo Costeiro

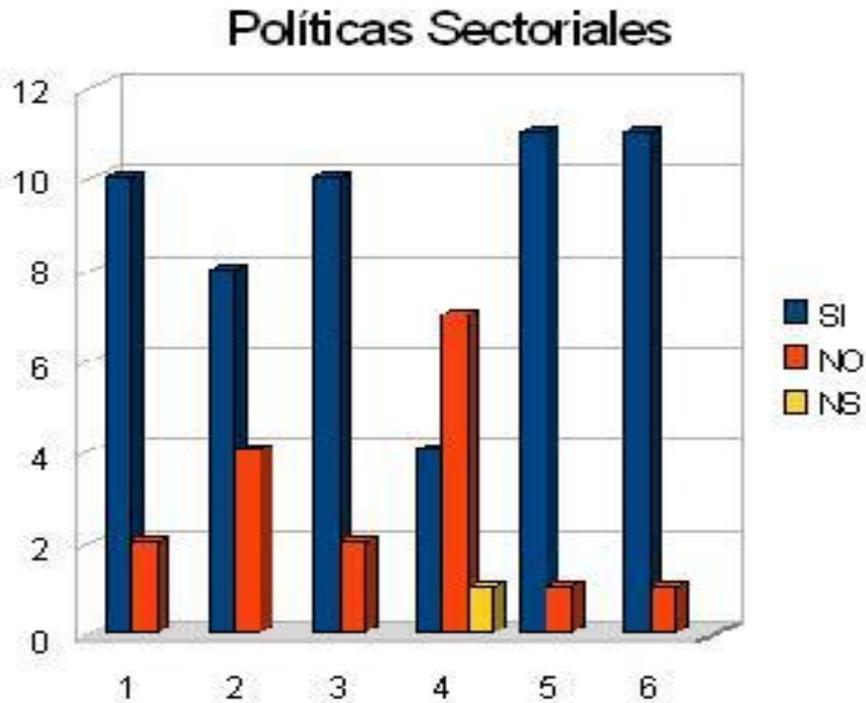
Existem políticas de MANEJO COSTEIRO



- A metade dos países analisados têm algum tipo de política de manejo costeiro e dois deles têm o ênfase de integração.



Políticas Setoriais



1. Conservação natural, prevenção da contaminação, proteção da costa
2. Usos residenciais, vertidos, infra-estruturais
3. Atividades extrativas e primárias (mineração, pesca, aqüicultura, etc)
4. Atividades industriais
5. Atividades portuárias, comerciais, transporte marítimo
6. Turismo e atividades recreativas

- **Marco de usos e atividades se baseia em PGIAL (Barragán, 2003)**
- **A maioria dos países têm políticas em todos os setores costeiro-marinhos, a exceção das atividades industriais**
- **Praticamente todos os países têm políticas portuárias e turísticas, ademais de políticas de corte ambiental.**

Políticas de Ordenamento Territorial

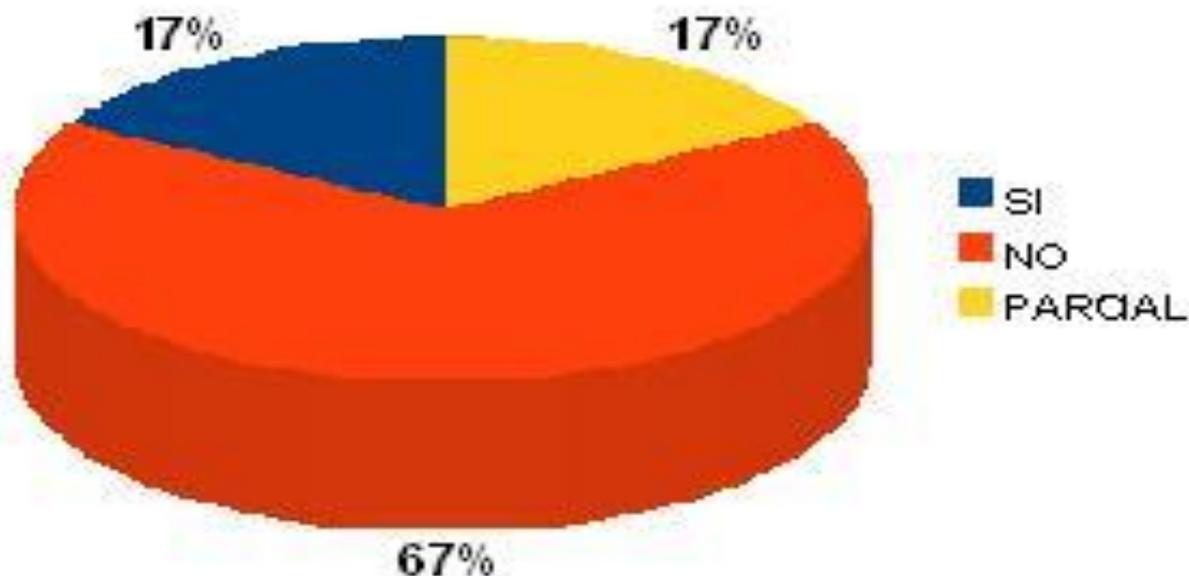
- A maioria dos países têm políticas de ordenamento territorial ao nível nacional.
- Em poucos países existem políticas em todos os níveis.
- Parte das políticas nacionais de OT delegam o estabelecimento da normativa aos níveis regional e municipal.

Políticas de Ordenamiento territorial



Política de Integração Intersectorial

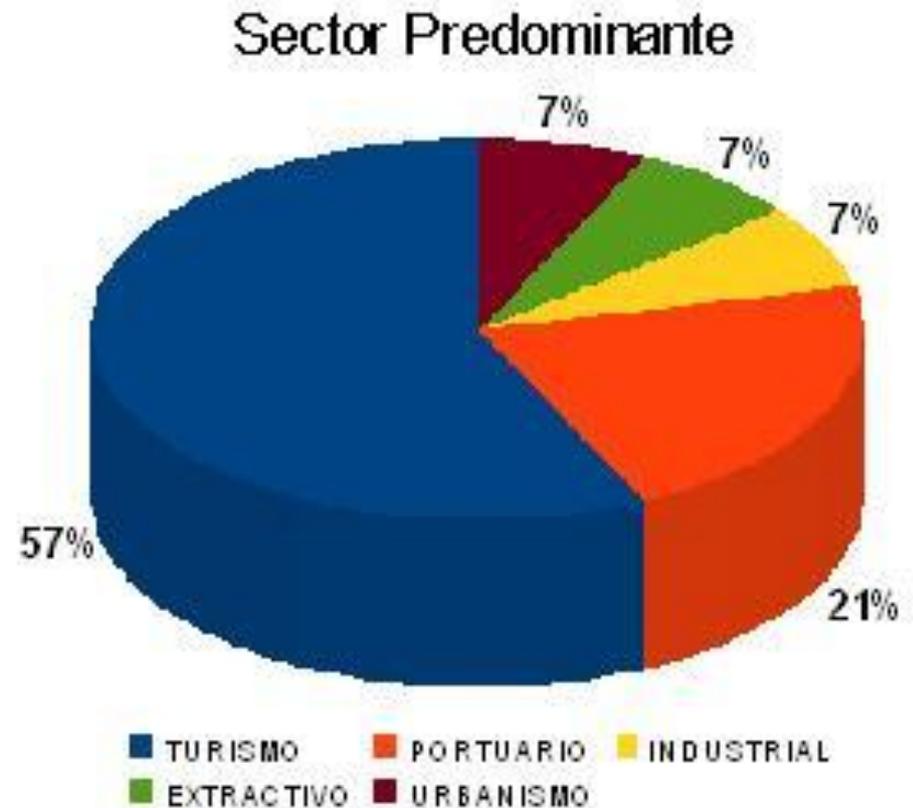
Política de Integración Intersectorial



- Em poucos países analisadas existem políticas de integração intersectorial.
- Em alguns dos países analisadas existem políticas intersectoriais em formulação parcial.

Setor Predominante

- O turismo é amplamente o setor predominante nas zonas costeiras Ibero americanas
- O setor portuário somado ao transporte marítimo formam o segundo mais importante



Em alguns países existem dois setores predominantes, sendo sempre o turismo um desses setores

Conclusões gerais

- Além das políticas explícitas e as implícitas, se deve ter em conta algumas políticas ocultas que determinam o manejo costeiro em zonas costeiras pontuais.
- Não apenas se deve ter em conta a aprovação das políticas, senão de todo o ciclo .



- Um assunto complementar a existência de políticas públicas em MIC deve ser a vontade política que as acompanha, tanto para sua formulação, como para sua implementação e avaliação.

Diagnóstico Iberoamericano de MCI



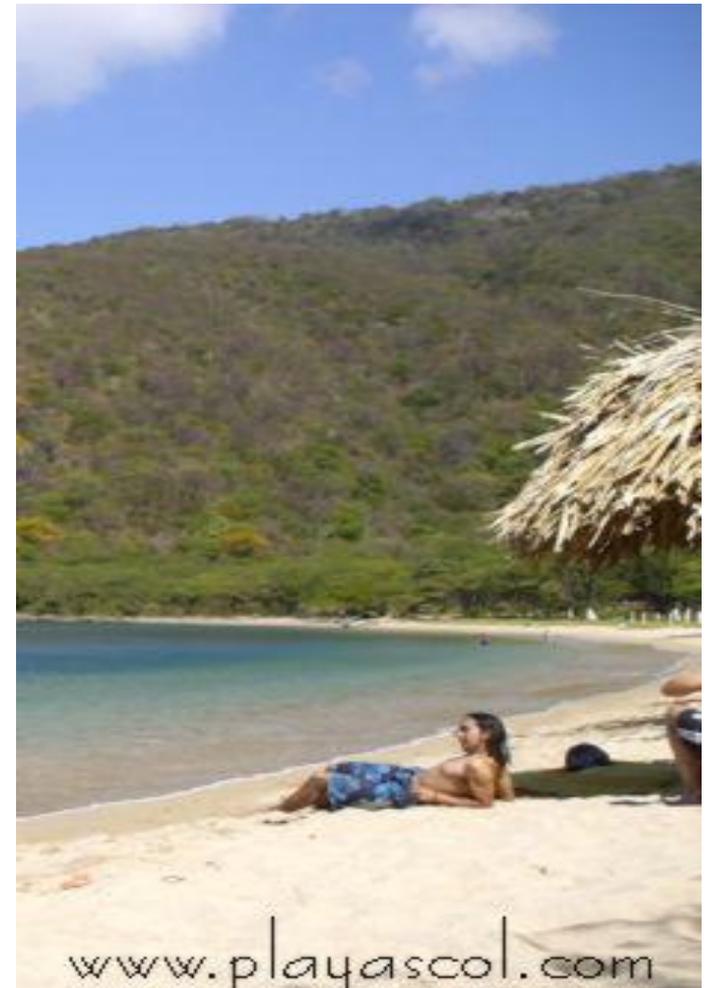
2. Assuntos de Normativa

Conclusões gerais

Ainda que não existem políticas específicas para cada setor, em todos os países existe normativa para os seguintes casos:

- 1. Gestão ambiental**
- 2. Gestão urbana**
- 3. Atividades primárias e extrativas**
- 4. Atividades portuárias**

Na maioria dos casos existe normativa específica que regulariza as atividades industriais na ZC, mesmo quando o desenvolvimento industrial seja moderado



Conclusões gerais

A normativa referida ao turismo mostra três situações:

- **É a atividade mais relevante e esta regularizada (más comum)**
- **Não sendo a atividade mais relevante, tem normativa específica**



Apesar de ser a atividade predominante, não tem normativa específica

Conclusões gerais

- **Em mais da metade dos países analisadas, existe normativa específica para o manejo costeiro, alguns inclusive no MCI**
- **Independente da existência de normativa específica para o manejo costeiro, a maior parte dos países analisadas possuem normas que integram pelo menos alguns setores.**
- **As normativas setoriais nem sempre estão respaldadas por políticas explícitas que as orientem.**



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



3. Assuntos de Competências

Conclusões gerais

Sendo que na maioria dos países as competências estão centralizadas **é manifesta uma tendência para a sua descentralização**

A Descentralização apresenta no entanto perigos de fragmentação de competências e, g, Brasil



Conclusões gerais

A partilha de competências que se evidencia em dois dos países e.g. Porto Rico e Portugal pode ser a resposta a este perigo



Os conflitos - característica do espalho costeiro podem ser amplificados / estimulados, quando a classificação de competências não existe ou é incipiente

Diagnóstico Iberoamericano de MCI



4. Assuntos de Instituições

Conclusões gerais

- **Existem agências ou instituições especificamente criadas para o MCI somente 3 países (Costa Rica, Chile e Brasil), para o primeiro caso o Ministério de Turismo e para o segundo o Ministério de Meio Ambiente através do COGERCO (Grupo de Coordenação de Gerenciamento Costeira). O restante dos países não conta com esta estrutura institucional**



Conclusões gerais

Existem ministérios e/ou agências governamentais que trabalham em diversos aspectos da zona costeira.
Destaca-se que a nível do conjunto dos países analisados não há coordenação entre tais agências.



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



5. Assuntos de Instrumentos

Conclusões gerais

- Não se consegue correspondência entre os instrumentos operacionais com respeito aos instrumentos estratégicos, predominando os primeiros.
- Poucos países tem uma estratégia nacional, e geralmente os aspectos do MCI estão incorporados em outras estratégias.



Conclusões gerais

A tendência predominante são os programas do MIC nos níveis regionais e locais, e muito poucos países têm um Programa Nacional do MCI.

Em todos os países há numerosos instrumentos operacionais que devem interatuar com os programas MIC.



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



6. Assuntos de Recursos

Conclusões gerais

Os recursos destinados ao MCI são insuficientes e majoritariamente de origem público.

Há fundos significativos de cooperação e de empréstimos internacionais.

Os instrumentos impositivos ou arrecadadores aplicados ao uso do espaço ou recursos costeiros não estão bem desenvolvidos.





Diagnóstico Iberoamericano de MCI



7. Formação e capacitação

Conclusões gerais

- Três países carecem de **programas acadêmicos** sobre a formação de recursos humanos específicos no MCI a nível de pós-graduação;
- Enquanto que em dois países a formação de recursos humanos é **incipiente**.
- Já em outros países existem **projetos bem consolidados** sobre formação de recursos humanos a nível de pós-graduação sobre o MCI.
- Em seis países há **mestrados** a nível do MCI (7).



FORMAÇÃO

Conclusões gerais

CAPACITAÇÃO E VINCULAÇÃO

- Três países têm meios e facilitam a capacitação sobre MIC

Enquanto que em seis países a capacitação é inadequada.



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



8. Conhecimento e Informação

Conclusões gerais

- **Existe consenso em que o conhecimento científico da zona costeira é aceitável.**
 - **O conhecimento preponderante se focaliza em questões ambientais com menor desenvolvimento nas Ciências Sociais e a Valorização Econômica da Zona Costeira.**
 - **Esta informação não está sistematizada no entanto se declara a existência de SIA, SIAC e SIG.**
 - **A geração do conhecimento se facilita majoritariamente através de fundos extra-país.**
 - **Os registros históricos são escassos o que impede que permitam estabelecer tendências para prever as mudanças**

Conclusões gerais

- **Se identifica a Academia como o motor da geração do conhecimento**
- **É lenta a incorporação do conhecimento adquirido na toma de decisões**
- **É baixa a acessibilidade a informação por parte dos administradores e a sociedade civil**
- **Alguns países declararam problemas com a transparência da disponibilidade da informação**



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



9. Educação e Sustentabilidade

Conclusões gerais

- Existe um crescente interesse nas iniciativas de educação ambiental sobre meio costeiro e marinho.

Desde a administração pública dos países, a educação ambiental depende majoritariamente dos Ministérios de Meio Ambiente, Universidades, Organismos Navais, Municípios.



Conclusões gerais

Se observam iniciativas de difusão de material didático para docentes, (México, Panamá, Costa Rica, Brasil, Chile), incorporação de uma assinatura de MCI na curricula de educação básica na província de

Buenos Aires (Argentina), estes marcos são relevantes e urgentes na sua colocação na agenda do país.



Diagnóstico Iberoamericano de MCI



10. Participação

Conclusões gerais

Existe vontade de participar, com níveis de envolvimento desiguais nos distintos países.

Existem mecanismos legais em alguns países que pretendem promover e garantir a participação social no MCI.



Conclusões gerais

As propostas e opiniões sociais e comunitárias só são assumidas quando coincidem com ou convém as autoridades políticas.

As experiências de participação existentes são fundamentalmente a nível local e na maioria dos casos de forma esporádica e conjuntural.

A participação está fundamentalmente referida aos processos de avaliação ambiental e a consultas dirigidas e enviesadas.

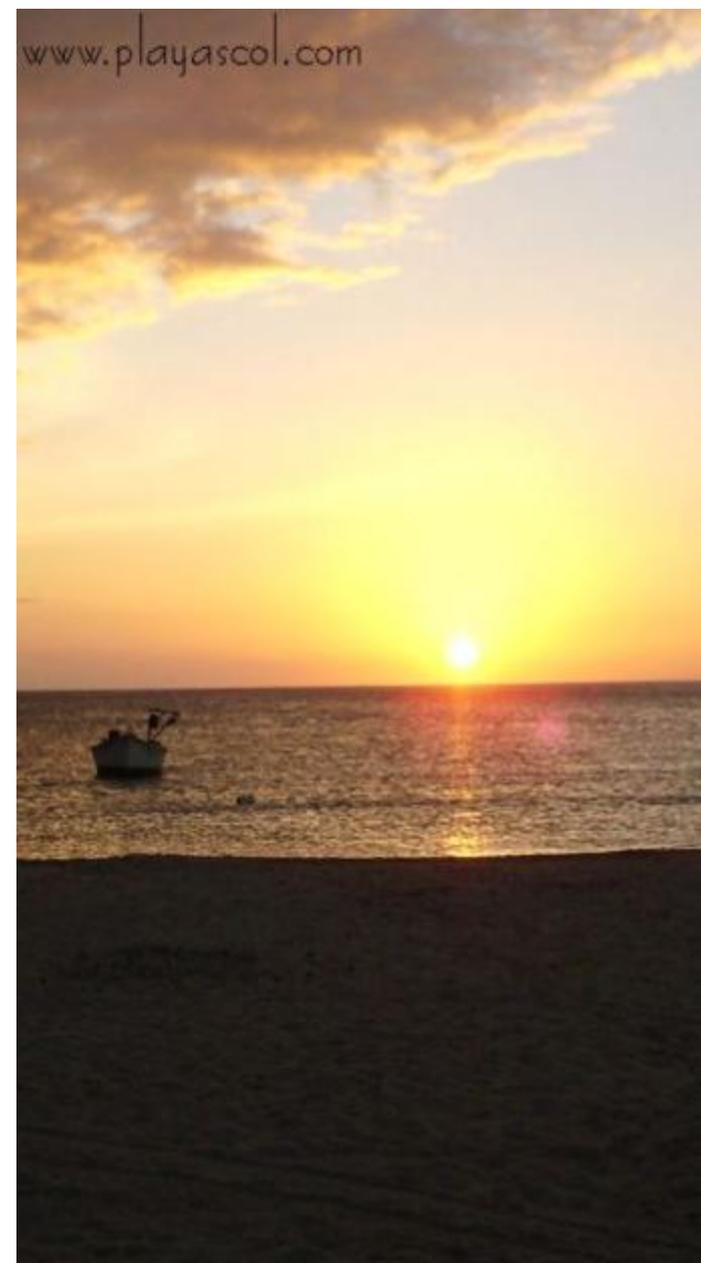


Conclusões gerais

Na maioria dos países as organizações cidadãs e comunitárias envolvidas no MCI são poucas, de escassa representatividade e com um ativismo e presença mediática superior a suas capacidades operacionais reais.

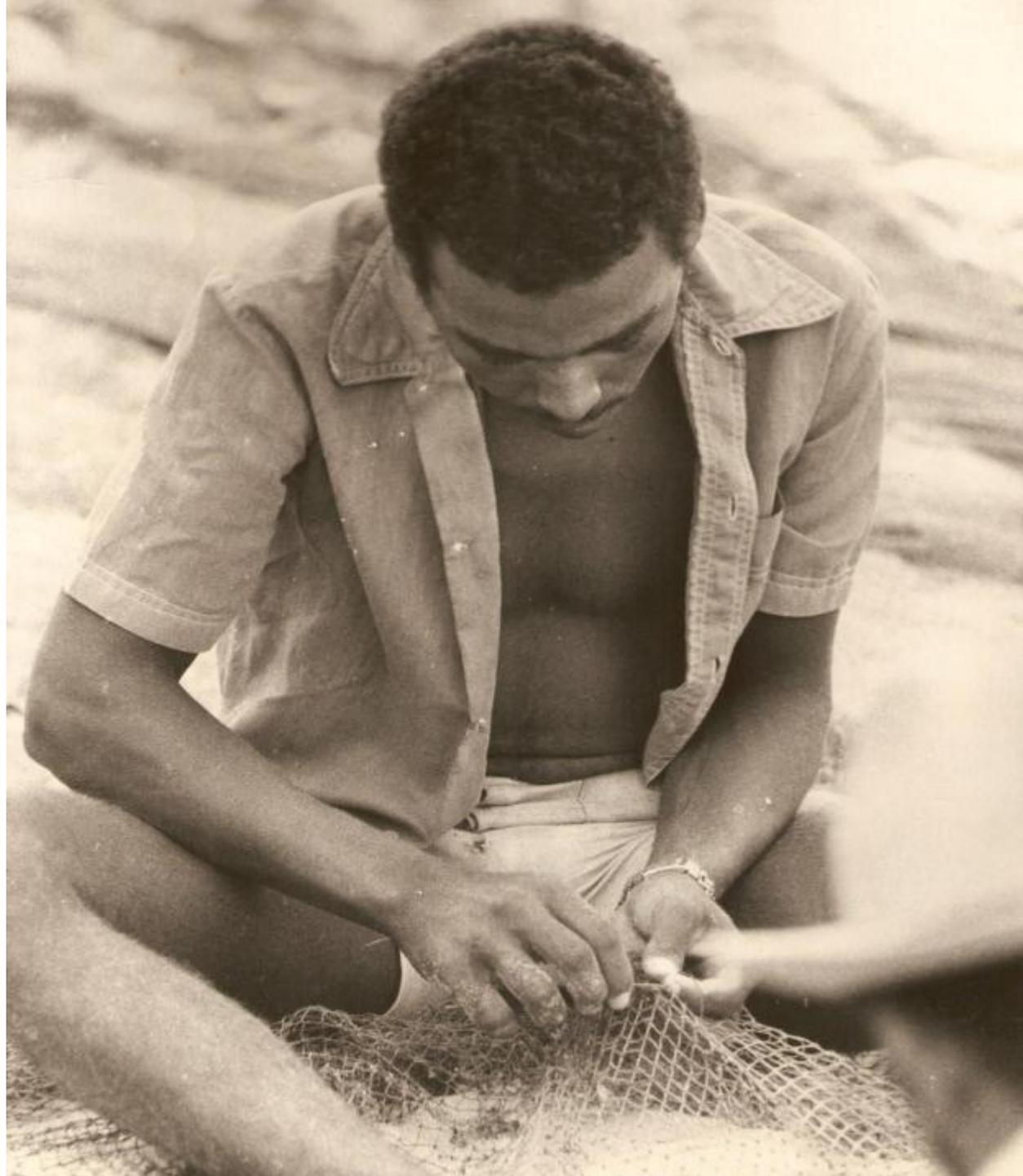
Uma escassa descentralização limitam ou impedem a participação cidadã e de grupos comunitários.

As ações reportadas em educação ambiental para o MCI e as formas e os niveles de participação social no MCI não correlacionam.



Red IBERMAR

*Avanzando hacia
un modelo
Iberoamericano de
Manejo Costero
Integrado*



El equipo IBERMAR, en nombre de los brasileros que NO comprenden español, agradece el trabajo de traducción de Carolina Carvajal